

# Modernização na Saúde

MARY LEAL / GDF

Portal é integrado a hospitais, facilita as consultas e evitará desperdício ao GDF

KENNIA RODRIGUES

Pacientes da rede pública de Saúde do DF poderão, a partir de agora, consultar resultados de exames pela Internet. Com senha e código de segurança, o usuário conhece as informações sem a necessidade de se deslocar até o hospital onde foi atendido. O Portal de Exames é integrado pelos Hospitais Regionais da Asa Norte, Gama, Taguatinga e Samambaia, Hospital de Base e Laboratório Central de Saúde Pública do DF (Lacen-DF). A proposta, de acordo com a Secretaria de Saúde, é integrar o restante da rede – como outros laboratórios, farmácias, postos e centros de saúde – em, no máximo, três anos.

O Portal de Exames foi lançado ontem pelo secretário de Saúde, José Geraldo Maciel, e pelo governador José Roberto Arruda (DEM). Segundo o secretário, cerca de 20% dos 8,4 milhões de exames são perdidos pelos pacientes antes da consulta, acarretando assim, novas demandas para os mesmos exames. Esse desperdício equivale a um montante de R\$ 18 milhões por ano. "Eles são perdidos porque o paciente rasga, ou esquece em algum local. Pelo portal, ele terá de forma mais rápida e segura o resultado, além de poder reimprimi-lo, de qualquer lugar", disse Maciel.



Com a informatização da saúde pública, serão economizados cerca de R\$ 40 milhões por ano

Além de exames, os prontuários dos pacientes também serão incluídos na rede informatizada. "A medida que os pacientes forem sendo atendidos a partir de agora, o prontuário será eletrônico e o de papel, será digitalizado aos poucos", explicou Maciel. Só no Hospital de Base, por exemplo, existe 1,5 milhões de prontuários, cada um, em média, com 60 folhas anexas. "Não é possível, em termos de custos, digitalizar tudo isso de uma só vez. Vai ser feito paralelamente à implantação do novo eletrônico", reforçou.

A marcação de consultas em algumas especialidades, a exemplo da Dermatologia e da Oftalmologia, já são reguladas e administradas pelo sis-

tema informatizado. Isso significa que, em tempo real, sabe-se quantos médicos, por exemplo, há disponível para atendimento no momento em que o paciente marca a consulta. "Essa administração em tempo real, e o conhecimento prévio da agenda dos profissionais, e das necessidades dos pacientes, nos permite fazer esta otimização de atendimento", elogiou o secretário de Saúde.

Segundo o governador, a informatização vai evitar o desperdício que também atinge as farmácias da rede pública. Cerca de R\$ 40 milhões por ano são perdidos pela má administração na distribuição de remédios. "A informatização do sistema é que permite

o controle de estoque de medicamentos, permite um controle melhor para os usuários, e acaba com as filas nas portas dos hospitais e dos centros de saúde", declarou Arruda.

Os pacientes poderão acessar seus exames pelo site [www.portaldeexames.saude.df.gov.br](http://www.portaldeexames.saude.df.gov.br). Quem não tem internet em casa, pode acessar em um dos postos do Na Hora. Ainda este ano, a secretaria pretende implementar o Cartão de Saúde, que armazenará todas as informações dos pacientes, como prontuários, exames, consultas e prescrição de receitas. A primeira cidade a ganhar o cartão será o Gama. "Nós estamos investindo neste ano, mais de 30 milhões".